

## Apresentação à Edição Especial Estudos sobre Shakespeare

Consolidando o contínuo de interesse da *Revista Letras* de abrigar estudos acadêmicos voltados à produção escrita dos séculos XVI e XVII, neste volume damos sequência ao trabalho iniciado no dossiê especial publicado neste periódico em 2020 em reunir artigos dentro dos estudos shakespearianos desenvolvidos no Brasil. Alegra-nos apresentar aqui uma seleção de textos que versam sobre diferentes aspectos da obra de Shakespeare. Em grande parte, os atuais artigos resultam das interações valiosas feitas nas edições da *Jornada Shakespeare* dos últimos anos, em especial na de 2022, realizada em três dias na *Universidade São Paulo* (CAPES) em São Paulo. Essa foi a décima edição do evento e a primeira a retomar as atividades presenciais após um período de isolamento social, um ano após o evento em 2021, realizado em cinco dias de transmissão ao vivo pelo YouTube.<sup>1</sup>

**Gary Taylor** (Florida State University) participou como palestrante convidado para a palestra de abertura em 2022, quando apresentou resultados de sua pesquisa sobre *Henrique V*, envolvendo questões de língua, tradução e texto nas últimas cenas dessa peça histórica. O texto resultado dessa ocasião “Transeditions: Shakespeare’s two french english lessons” está disponível neste dossiê em língua inglesa. Questões textuais e de tradução continuam com representação nesse volume em dois artigos: **Ana Karina Borges Braun** e o contexto intertextual no século XIX e no texto coautorado por **Iury Aragonez e Neuda Alves do Lago** que trata de tradução intersemiótica.

A interpretação dos sinais retóricos e sua interpretação é o foco do texto de **Ricardo Cardoso**, que se dedica às heroínas de Shakespeare. Personagens femininas também são o norte da contribuição do artigo coautorado por **Bárbara Novais de Lima e Fernanda Medeiros** que avança em interpretações de questões históricas.

A expressão cultural do início da modernidade é o eixo da contribuição de três artigos. **Aimara da Cunha Resende** explora as práticas e o discurso médico na obra de Shakespeare. **Leonardo Afonso** analisa *Lucrecia* e a escrita erótica. **Régis Augustus Bars Closel** introduz conceitos de espacialidade literária em meio às questões e práticas espaciais do teatro.

O papel e a importância crítica das releituras em contextos específicos da obra de Shakespeare fazem parte do percurso dos artigos de **Graciane Pires** que trata da abordagem metafísica do diretor russo Mikhail Tchekhov; **Fernanda Medeiros** aborda projetos educacionais no interior do Brasil e a transmissão de Shakespeare; **Jonathan Renan da Silva Souza** explora a formação

<sup>1</sup> Essa edição contou com a participação de Sir Stanley Wells, Paul Edmondson, Martin Wiggins e David McInnis.

canônica do dramaturgo no palco do pós-guerra britânico; e **Nícea Helena de Almeida Nogueira** centra-se no papel de Shakespeare para o gênero biográfico de Virginia Woolf. O atual volume inclui também um breve relato testemunhal e biográfico da professora **Liana Leão** sobre a mais conhecida tradutora e crítica shakespeariana brasileira, Bárbara Heliodora.

Santa Maria, março de 2024

Régis Augustus Bars Closel

Lawrence Flores Pereira